

PAULO XAVIER

80 PRIMAVERAS!

Por: Waldir Cury

No dia 29 de julho deste ano (2016), o professor Paulo Volnei Bernardi Xavier, diretor da Taquibras, completa 80 anos de existência! Uma data para comemorar e uma ocasião especialíssima para dar graças a Deus!

Gaúcho de Cerrito (RS), Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, escolheu, como seu campo de atuação, a taquigrafia.

Obteve o Registro de Professor de Taquigrafia em 20/06/1960, concedido pela Secretaria de Educação e Cultura de Porto Alegre.

Servidor público, aposenta-se, em 1991, como Diretor do Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação da Câmara dos Deputados.

Em 1991, cria, em Brasília, a Taquibras, instituição de ensino da taquigrafia, que logo se transforma no maior, melhor, e mais bem aparelhado centro de formação de taquígrafos do Brasil.

A Taquibras passa a ser uma referência na difusão da taquigrafia brasileira, com estrutura pedagógica invejável e elogiada por taquígrafos de outros países.

Tendo como meta primordial a formação de exímios taquígrafos e competentes profissionais para atuarem nas áreas do Legislativo e do Judiciário, a Taquibras utiliza metodologia e didática de primeiríssima ordem, e conta com um seleto corpo docente, com professores competentíssimos, formados e selecionados a dedo pelo próprio professor Paulo Xavier.

Uma frase que costuma repetir: “Em taquigrafia, não existem milagres!” Quer com isto significar que, para se tornar um taquígrafo qualificado, é necessário tempo, aplicação, estudo dedicado, muito treinamento.

A causa do sucesso da Taquibras provavelmente deveu-se não só ao espírito empreendedor e organizacional do Paulo Xavier, senão também ao seu descortino, à sua perspicácia, à sua visão de futuro!

Começando com meia-dúzia de alunos, aos poucos as salas de aula da Taquibras iam ficando repletas de alunos desejosos de um futuro melhor.

Dificuldades iam aparecendo, mas a todas Paulo Xavier ia superando, guiado pelo seu lema predileto, que podemos ler na homepage do site da Taquibras: *“A persistência é a virtude da tenacidade; é, por outro lado, a severa coragem para enfrentar dificuldades e resistir ao desânimo diante dos contratempos.”*

Perfeccionista e muito criativo, não mediu esforços para organizar, com toda a dedicação e esmero, um sistema eficiente de ensino de taquigrafia, que começou a dar excelentes frutos: os primeiros lugares dos concursos públicos de taquigrafia eram conquistados pelos alunos da Taquibras!

Lecionando o método brasileiro de taquigrafia Leite Alves, Paulo Xavier tomou a iniciativa de aperfeiçoar o método, fazendo nele mudanças substanciais, como a criação de centenas de novos sinais abreviativos, que vieram propiciar grande “economia gráfica”, e, como consequência, um aumento significativo da velocidade taquigráfica.

Certa feita, comentei com ele, através de e-mail, sobre como seria interessante uma pesquisa, utilizando a Informática, para descobrir quais palavras aparecem com maior frequência na oratória parlamentar brasileira. Para essas palavras de grande incidência seriam, então, criados novos sinais convencionais para dar maior fluidez e velocidade na escrita taquigráfica.

O professor Paulo Xavier imediatamente encampou a ideia, contratou um programador e a pesquisa foi realizada, com milhares de discursos parlamentares, abrangendo milhões de palavras.

Paulo Xavier também criou um mecanismo de extrema utilidade, principalmente para professores de taquigrafia: o *“Sistema Computadorizado de Metrificação de Textos”*. Com este recurso realmente extraordinário, os professores já não terão de ficar contando palavra por palavra, ao prepararem ditados de taquigrafia.

Das qualidades do professor Paulo Xavier, podemos mencionar mais algumas.

Um grande coração! Era muito comum, em dias de concurso, vê-lo à entrada do recinto, cumprimentando, um a um, os candidatos alunos da Taquibras. Apoio moral, apoio de mestre, apoio paternal!

O dom de fazer amigos! Eu aqui, morando no Rio de Janeiro, sem mesmo o conhecer pessoalmente, não raras vezes recebi Sedex do Paulo Xavier, com um presente. Viajasse para Pelotas, no Rio Grande do Sul, de lá me enviava uma caixa de doces de pêssego. Sabendo que eu gostava de Pedagogia, enviou-me um livro de Pedagogia!

Grande defensor da taquigrafia! Bastava encontrar, em Edital de concurso, algum absurdo ou alguma impropriedade, e já levantava, destemidamente, a bandeira em

defesa da taquigrafia! Enviava e-mails de protesto para os organizadores de concursos, ou para as instituições do Legislativo ou do Judiciário ligadas àquele concurso. Sem falar nos contundentes artigos, que fazia publicar no site da Taquibras, vituperando os erros dos Editais, as injustiças e os prejuízos que tais erros acarretavam aos candidatos!

O site da Taquibras, além do rico manancial de informações sobre taquigrafia, acabou por se transformar em verdadeira trincheira, de que se valeu Paulo Xavier para defender a arte taquigráfica, os taquígrafos, e os candidatos a concursos de taquigrafia!

Um fato acontecido, que demonstra, de modo claro, o incomensurável amor do professor Paulo Xavier pela arte taquigráfica, passo a relatar agora.

Há alguns anos, tive a ideia de lançar, no meu site de taquigrafia, um curso online gratuito, para ensinar o método Maron. Estava, no entanto, em dúvida, principalmente sobre a eficiência de um curso online.

Enviei e-mail ao Paulo Xavier, pedindo-lhe opinião, e qual não foi a minha surpresa quando notei que, longe de se mostrar reticente, o Paulo Xavier passava a ser o meu grande incentivador!

O fato poderia parecer trivial, se não levássemos em consideração que, ao oferecer o meu curso gratuitamente, estaria, por assim dizer, “fazendo concorrência” ao curso da Taquibras.

Para o professor Paulo Xavier, no entanto, o que importava mesmo era a divulgação da taquigrafia, principalmente para aquelas pessoas que, não encontrando professor ou curso por perto, teriam, num curso online, a oportunidade de aprender taquigrafia.

Outro fato interessante que mostra a magnanimidade do professor Paulo Xavier foi o seguinte: ao preparar os ditados progressivos de velocidade taquigráfica para inserir no meu curso online, comentei com o Paulo Xavier que gostaria muito de inserir “alguns” ditados da Taquibras, para os alunos online treinar, escutando vozes diferentes, outros timbres, outras cadências.

Imaginava eu receber uns dez ditados da Taquibras, o que certamente já me deixaria por demais realizado e contente. Qual não foi a minha surpresa quando fui agraciado, via-Sedex, com uma caixa repleta de CDs, com centenas de ditados, em diferentes velocidades, com vozes de várias professoras e, com a voz do próprio professor Paulo Xavier.

Os poucos fatos acima relatados poderão dar uma ideia do grande amor do professor Paulo Xavier pela arte taquigráfica!

A taquigrafia brasileira deve muito a esse verdadeiro baluarte, que tanto a defende, que tanto a engrandece e que tanto a ama!

Parabéns, Paulo Xavier, pelos 80 anos! Que Deus o abençoe!

Ad muitos annos!!!